



Ministério do Turismo
Secretaria Nacional de Políticas de Turismo
Departamento de Qualidade, Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo
Coordenação-Geral de Turismo Sustentável e Responsável

MEMÓRIA DA QUARTA REUNIÃO

DADOS OFICIAIS DE COMPROMISSO

Pauta: 4ª Reunião da Câmara de Segurança Turística

Data: 28/05/2026

Hora: 15:00 a 16:00 PM (Hora de Brasília)

Local: Reunião do Microsoft Teams

Tipo: () Presencial (X) Vídeo conferência () Híbrido

PARTICIPANTES

Participantes do MTur

Nome	Órgão	Email
Carolina Fávero	Ministério do Turismo	carolina.souza@turismo.gov.br
Tatiana Oliveira	Ministério do Turismo	tatina.oliveira@turismo.gov.br
Lindalva Barbosa	Ministério do Turismo	lindalva.barbosa@turismo.gov.br
Leandro Avalone	Ministério do Turismo	leandro.avalone@turismo.gov.br
Jacqueline Lemes	Ministério do Turismo	jacqueline.lemes@turismo.gov.br
Pilar Cler	Ministério do Turismo	pilar.cler@turismo.gov.br

Participantes Externos

Nome	Órgão	Email
Rejane Cabral	Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade	contratuh@contratuh.org.br
Ana Paula Bahmad	Confederação Nacional Comercio de Bens, Serviços e Turismo	ggr@cnc.org agr@cnc.org.br
Ítalo Mendes	Associação Nacional dos Secretários e Dirigentes Municipais de Turismo	secretariaanseditur@gmail.com
Meyre France Ferreira	Associação Nacional dos Secretários e Dirigentes Municipais de Turismo	secretariaanseditur@gmail.com



DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO

Tatiana Oliveria (MTur) – Iniciou a pauta apresentando as diretrizes gerais do Programa de Segurança Turística, recentemente publicado pelo Ministério do Turismo, destacando que a iniciativa está alinhada ao planejamento estratégico do órgão e estabelece metas prioritárias a serem alcançadas até 2027. Ressaltou que a segurança turística constitui um dos eixos estruturantes do programa e que diversas ações já vêm sendo debatidas no âmbito da Câmara Temática.

Informou que a apresentação teve como objetivo expor os principais eixos do programa, identificar ações passíveis de execução em paralelo ao Plano Nacional de Turismo e às futuras subcâmaras temáticas, bem como reforçar a importância da participação dos membros na construção e execução das iniciativas. Destacou que algumas ações previstas já estão em andamento ou foram concluídas.

Relembrou os encaminhamentos da reunião anterior, reforçando o caráter colaborativo da Câmara Temática, e registrou a designação do Sr. Leonardo Volpati como coordenador e da Sra. Lenora como suplente. Informou ainda o calendário de reuniões ordinárias previstas para o período.

No contexto institucional do programa, destacou a atuação da Coordenação-Geral em ações de segurança turística voltadas à sensibilização e à disseminação de normas e protocolos, em articulação com órgãos de segurança pública. Ressaltou também as tratativas para celebração de acordo de cooperação técnica com o Ministério da Justiça e Segurança Pública e o Ministério do Esporte, no contexto da Copa do Mundo Feminina de 2027, com foco em ações relacionadas à segurança das mulheres, capacitação e legado social.

Por fim, apresentou ação voltada à capacitação, sensibilização e fortalecimento das relações de consumo no turismo, destacando a importância de ampliar a segurança e proteção dos turistas nas relações de consumo. Informou que a iniciativa ainda se encontra em fase de construção e convidou os membros da Câmara Temática a contribuírem com sugestões para seu desenvolvimento.

Ana Paula (CNC) - Solicitou o encaminhamento da apresentação contendo as ações do Programa de Segurança Turística, a fim de possibilitar análise mais detalhada e identificação de possíveis contribuições dos membros da Câmara Temática.

Tatiana Oliveria (MTur) – Dando continuidade, apresentou as ações em andamento relacionadas à segurança turística, inclusão e proteção de públicos vulneráveis no turismo. Destacou-se a conclusão de dois guias voltados às mulheres viajantes, sendo um direcionado aos prestadores de serviços turísticos, com foco em sensibilização e capacitação, e outro



destinado às turistas, com orientações para mulheres que viajam sozinhas. Informou-se que os materiais estão finalizados e que a próxima etapa será a divulgação e realização de ações de sensibilização junto ao setor.

Também foi apresentada a proposta de elaboração de guia voltado ao turismo de aventura, com foco na divulgação de normas técnicas e protocolos de segurança de forma mais acessível a prestadores de serviços, profissionais do turismo e consumidores. Informou-se que a iniciativa está em fase de planejamento e articulação de parcerias para viabilização técnica e financeira.

No contexto da segurança turística, foi destacada a preocupação com a atividade de balonismo, especialmente em razão de acidentes recentes, ressaltando-se a necessidade de alinhamentos jurídicos e institucionais sobre a atuação do Ministério no tema. Também apresentou ações de enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo, com destaque para o fortalecimento do movimento Turismo Protege e para iniciativas de conscientização e prevenção.

Em seguida, foi apresentado o Mapa do Turismo Responsável, plataforma voltada à divulgação de boas práticas no setor turístico, bem como o cronograma de atualização da iniciativa previsto para o período de 2026 a 2027.

Por fim, foram apresentados os resultados de enquete realizada junto à Câmara Temática, que identificou como principais áreas de interesse a proteção de públicos vulneráveis, a segurança no turismo de aventura, com destaque para o balonismo e a defesa do consumidor no turismo. Diante disso, foi sugerida a criação de subcâmaras temáticas voltadas a esses assuntos, destacando-se, contudo, a necessidade de avaliar a viabilidade da proposta considerando a participação ativa dos membros.

Rejane Cabral (CONTRATUH) – Manifestou preocupação quanto à criação de novas subcâmaras temáticas, em razão dos desafios relacionados ao engajamento e à participação frequente dos membros. Destacou que, apesar do número de integrantes da Câmara Temática, a participação efetiva nas reuniões tem sido reduzida. Diante disso, sugeriu que as discussões permaneçam no âmbito do grupo principal, a fim de evitar a dispersão dos participantes e fortalecer a atuação coletiva nas pautas prioritárias.

Ítalo (Anseditur) – Pediu desculpas pelo atraso e, ao comentar a proposta de criação das subcâmaras temáticas, destacou a importância de definir previamente seus objetivos, escopo e duração. Ressaltou que os temas apresentados são relevantes, mas ponderou que as subcâmaras poderiam ter caráter temporário, com finalidades específicas e entregas bem definidas. Citou o balonismo como exemplo de tema prioritário que, em razão de sua urgência, poderia justificar a criação de um grupo específico. Por fim, sugeriu que novas



subcâmaras sejam instituídas apenas diante de demandas concretas, objetivos claros e disponibilidade de participantes para condução dos trabalhos.

Tatiana Oliveria (MTur) – Manifestou concordância quanto à necessidade de objetivos claros para as subcâmaras temáticas, mas destacou preocupações relacionadas à participação e à divisão dos membros entre diferentes grupos de trabalho. Considerando o número reduzido de participantes ativos, ponderou que a criação de múltiplas subcâmaras poderia dificultar a condução dos trabalhos. Como alternativa, sugeriu que os temas fossem tratados no âmbito da própria Câmara Temática, com definição de prioridades, destacando o balonismo como pauta inicial em razão de sua urgência. Por fim, reforçou a importância de que os trabalhos sejam orientados por objetivos e encaminhamentos concretos.

Ítalo (Anseditur) – Reforçou que a criação de subcâmaras temáticas deve estar vinculada a objetivos claros, escopo definido e liderança responsável. Destacou o balonismo como tema prioritário, sugerindo a formação de um grupo específico para discutir propostas e recomendações técnicas. Ressaltou que os resultados poderão ser apresentados posteriormente à Câmara Temática para análise e encaminhamentos. Por fim, pontuou que a criação de novas subcâmaras deve depender da existência de objetivos concretos, lideranças definidas e entregas claramente estabelecidas.

Tatiana Oliveria (MTur) – Informou que alguns representantes estratégicos, especialmente das áreas de balonismo e defesa do consumidor, não estavam presentes na reunião, destacando a importância de ampliar a participação de outros atores nas discussões. Como encaminhamento, sugeriu nova mobilização junto aos integrantes da Câmara Temática para identificar interessados em liderar subcâmaras ou grupos de trabalho relacionados aos eixos prioritários debatidos. Colocou-se à disposição para apoiar o contato inicial e o alinhamento da dinâmica de funcionamento, ressaltando que a viabilidade das subcâmaras dependerá do engajamento, da definição de lideranças e da participação efetiva dos membros.

Rejane Cabral (CONTRATUH) – Concordou com a priorização da temática do balonismo, destacando a necessidade de iniciar encaminhamentos sobre o tema com maior urgência. Sugeriu que os trabalhos sejam iniciados a partir dessa pauta prioritária e que, posteriormente, outros temas possam ser incorporados gradualmente às discussões da Câmara Temática. Também reforçou a importância de manter os debates concentrados no grupo principal, considerando o número reduzido de participantes ativos nas reuniões.

Tatiana Oliveria (MTur) – Explicou que a discussão sobre segurança turística surgiu a partir de demanda do Grupo de Trabalho Interministerial relacionado à Copa do Mundo Feminina, no âmbito do eixo de segurança, que prevê a construção de propostas de legado social. Informou que o Ministério do Turismo já vinha estruturando, desde o ano anterior, tratativas para formalização de Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério da Justiça, especialmente



Ministério do Turismo
Secretaria Nacional de Políticas de Turismo
Departamento de Qualidade, Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo
Coordenação-Geral de Turismo Sustentável e Responsável

após ações realizadas de enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo. Destacou que, durante as articulações, também foram identificadas oportunidades de parceria com polícias militares e delegacias especializadas em turismo, com foco no atendimento à turista mulher e a públicos vulneráveis. Por fim, informou que mudanças ministeriais interromperam temporariamente o andamento das tratativas.

Ítalo (Anseditur) – Ressaltou a importância do acordo de cooperação com o Ministério da Justiça para fortalecer ações de defesa do consumidor e segurança no turismo, bem como da iniciativa voltada à segurança das mulheres. Também colocou a entidade à disposição para apoiar a implementação dessas ações, consideradas prioritárias.

Tatiana Oliveria (MTur) – Destacou a importância da participação dos profissionais do setor nas capacitações e ações previstas, ressaltando que a retomada do acordo de cooperação poderá ser facilitada pelo interesse demonstrado pelos parceiros. Também mencionou a possibilidade de incluir temas de interesse do trade turístico nas futuras iniciativas. Informou que aguardará os próximos desdobramentos do acordo de cooperação e se comprometeu a compartilhar a minuta com os membros quando houver uma versão mais avançada. Destacou ainda a importância das parcerias e instrumentos de cooperação para viabilizar e fortalecer as ações da Câmara Temática.

Ítalo (Anseditur) – Informou que a Anseditur tem como principal objetivo fortalecer o compartilhamento de informações e boas práticas em segurança turística, pauta que vem sendo discutida desde o início do ano em articulação com a CNC e demais parceiros. Destacou a proposta de promover uma agenda integrada entre delegacias de turismo, batalhões da polícia e Procons estaduais, com foco na troca de experiências, identificação e disseminação de práticas bem-sucedidas. Ressaltou ainda a importância da articulação entre os órgãos envolvidos para o fortalecimento das ações no setor. Informou, por fim, que as atividades previstas para o início do segundo semestre foram temporariamente adiadas, mas seguem como prioridade para a entidade.

Tatiana Oliveria (MTur) – Questionou se já há alguma área do Ministério participando das discussões sobre a agenda apresentada, destacando a importância de avaliar possibilidades de integração com iniciativas já em andamento. Informou que a cgtures dispõe de materiais voltados à capacitação e sensibilização de públicos estratégicos, abrangendo temas como gênero, acessibilidade e neurodivergência, os quais podem contribuir para o fortalecimento das ações de segurança turística. Ressaltou ainda a importância de manter o alinhamento institucional sobre o tema e obter informações quanto ao cronograma das ações, considerando a relevância da participação do Ministério no desenvolvimento da agenda.

Ítalo (Anseditur) – Informou que os encontros deverão ser realizados no Rio de Janeiro, na sede da CNC, em três eventos distintos, organizados conforme os eixos temáticos previstos.



Ministério do Turismo
Secretaria Nacional de Políticas de Turismo
Departamento de Qualidade, Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo
Coordenação-Geral de Turismo Sustentável e Responsável

Destacou que cada encontro contará com representantes das 27 unidades da federação. Por fim, ressaltou a importância do apoio do Ministério do Turismo e da equipe presente como interlocutores estratégicos para participação e colaboração na condução das ações.

Tatiana Oliveria (MTur) – Solicitou que os convites para os encontros sejam encaminhados ao canal institucional da equipe com antecedência. Manifestou o interesse da cgtures em contribuir com a iniciativa, seja por meio da participação em painéis ou de outras formas consideradas adequadas. Destacou, por fim, que a temática está alinhada às ações do programa de segurança turística, reforçando a relevância da participação da equipe nas discussões.

Ítalo (Anseditur) – Informou que os convites serão encaminhados formalmente ao canal institucional da equipe assim que as datas forem definidas. Ressaltou ainda que o processo de organização será conduzido em alinhamento com a equipe do Ministério do Turismo, prevendo o compartilhamento de informações, o diálogo contínuo e a consideração das recomendações apresentadas, de modo a fortalecer a construção conjunta das ações.

Tatiana Oliveria (MTur) – Agradeceu a participação de todos e informou que os encaminhamentos da equipe estavam concluídos naquele momento. Comunicou que o material seria compartilhado no grupo na segunda-feira, com prazo de 15 dias para retorno dos participantes. Após esse período, serão realizados novos alinhamentos para definição das próximas atividades, evitando aguardar até a próxima reunião ordinária, prevista para agosto. Destacou, por fim, a importância de avaliar a adesão e a participação dos integrantes da Câmara para definição dos próximos passos.

ENCAMINHAMENTOS

1. Encaminhar aos membros da Câmara Temática a apresentação do Programa de Segurança Turística, para conhecimento e análise das ações apresentadas.
2. Compartilhar, no âmbito da Câmara Temática, os resultados da enquete realizada, com destaque para as temáticas priorizadas pelos participantes, a fim de avaliar a viabilidade de criação de subcâmaras temáticas, identificar possíveis lideranças e definir o cronograma de atividades e a dinâmica de funcionamento dos grupos de trabalho.
3. Priorização da pauta de balonismo, em razão de sua urgência, para discussão técnica e definição de possíveis encaminhamentos.
4. Articulação entre Ministério do Turismo, Anseditur e CNC para participação conjunta na agenda de segurança turística, incluindo encontros presenciais no Rio de Janeiro.